



1º domingo

Vigiai!

Is 63,16b-17.19b; 64,2-7; Sl 79;
1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37

2º domingo

Endireitai os caminhos!

Is 40,1-5.9-11; Sl 84; 2Pt 3,8-14;
Mc 1,1-8



3º domingo

Realegrai-vos!

Is 61,1-2.10-11; Lc 1,46-54;
1Ts 5,16-24; Jo 1,6-8.19-28

4º domingo

Eis me!

2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88;
Rm 16,25-27; Lc 1,26-38

A trilha é um caminho estreito que nas diferentes culturas se torna metáfora do próprio caminho. A Igreja recolhe dos lábios dos profetas e de João Batista o convite para aplainar os caminhos, porque o Senhor está perto. *Preparai o caminho* pede visibilidade à vocação profética e “precursora”. Caminhar como profetas não basta, é preciso entrar no *único caminho* que leva ao Pai: Jesus, Caminho, Verdade e Vida. O caminhar nele nos pede para assumir sempre mais as suas fisionomias plenamente humanas e divinas, continuando aquele itinerário de configuração ao Filho vivido pelo apóstolo Paulo: «Não sou mais que vivo, mas é Cristo que vive em mim» (Gl 2,20).

Iniciamos a terceira semana com um forte convite à alegria, porque «o Senhor está perto». No Evangelho, o Batista orienta todos a Ele que, mesmo estando no meio do seu povo, não é reconhecido: «Depois de mim, vem aquele que é maior do que eu: eu não sou digno de inclinar-me e desatar a correias de suas sandálias» (Mc 1,7). O Batista recorda a todos que a missão é indicar a presença de Cristo no mundo. Diante de atitudes cômodas, ambíguas e automáticas, o Advento nos propõe o grande valor do *discernimento* para descobrir, à luz de Deus, o valor profundo de todas as coisas. O Deus que continua a chamar permanece fiel às suas promessas. O Messias esperado não é o juiz implacável e rígido, ao contrário, ele foi «enviado para levar a boa nova aos pobres e curar os de coração aflito» (Is 61,1).

Acendimento da terceira vela do Advento

*Senhor, acendendo estas luzes
reconhecemos que quiseste caminhar
ao lado dos homens e das mulheres de todos os tempos.
Queremos exprimir a nossa disponibilidade
em acolher a voz que convida a preparar os teus caminhos:
na fé que vê a tua presença escondida,
nas ações de bem das pessoas de boa vontade,
na esperança que aposta
em um mundo conforme a tua vontade,
no amor que, dia a dia se faz dom.
Acendendo esta terceira luz, concede-nos, Senhor,
a alegria de sermos, também nós,
uma lâmpada que ilumina as encruzilhadas do mundo
e testemunha a todos o amor daquele
que quis partilhar as nossas mesmas condições.
A tua presença é a nossa alegria. Vem depressa, Salvador!*

